

## **PERFIL DE ESTUDANTES DE PRIMEIRO ANO DO ENSINO SUPERIOR EM ENFERMAGEM DO DISTRITO FEDERAL**

Msc. Marcos Antônio Nunes de Araújo ([marcosjuara@uems.br](mailto:marcosjuara@uems.br))

Camila Nunes Duarte ([camilanduarte@hotmail.com](mailto:camilanduarte@hotmail.com))

Área de conhecimento (de acordo com a Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq)  
Ciências da Saúde - Enfermagem

### **Resumo**

O projeto tem objetivo de fazer uma análise do perfil dos acadêmicos do primeiro ano de enfermagem, do Distrito Federal, de acordo com a teoria do sociólogo francês Pierre Bourdieu, sobre o capital cultural, e como este influencia nas tomadas de decisões para escolha do curso. Com a análise dos dados coletados, será possível montar um perfil sócio-cultural dos estudantes de acordo com o capital cultural adquirido. É uma pesquisa quantitativa, de corte transversal, com amostra aleatória proporcional estratificada sistemática, e inquérito construído em um banco de dados online.

**Palavras-chave:** educação em enfermagem, programa de graduação em enfermagem, estudantes de enfermagem.

### **INTRODUÇÃO**

Entre muitos dos conceitos criados por Bourdieu, destaca-se nesta pesquisa o conceito de capital cultural. Para Bourdieu (1996), “[...] o capital cultural diz respeito às formas de conhecimento cultural, competências ou disposições, um código internalizado, desigualmente distribuído e fiador dos ganhos de distinção [...]” (LAPLANE, 2002, p.61)

Para Bourdieu & Passeron (1982:97), a classe social de um aluno interfere na inclusão ou exclusão de tal nível de ensino, pois:

“[...]é o produto da ação contínua dos fatores que definem a posição das diferentes classes em relação ao sistema escolar, a saber, o capital cultural e o *ethos* de classes, e por outro lado, esses fatores se convertem, e se acumulam, em cada uma das fases da carreira escolar, numa constelação particular de fatores de retransmissão que apresentam, para cada categoria considerada (classe social ou sexo), uma estrutura diferente.”

Conforme relata Zago (2006), um aluno que pertence à classe sócio econômica mais elevada, obteve investimento favorável dos pais na sua formação escolar, sendo influenciado também na escolha do curso, geralmente com maior status social, e conseqüentemente possuem maiores chances na disputa por uma vaga nas instituições de ensino superior.

Então, é claramente notável que as escolhas profissionais, com pretensão nas carreiras de maior prestígio social, e as instituições que oferecem tais cursos, são frutos

da trajetória escolar de um aluno, e sua classe social pertencente, mostrando que as diferenças estão determinadas não apenas pelo capital econômico, como também pelo capital cultural (MONÇÃO, 2009).

A proposta principal do projeto é relacionar a contribuição desse capital cultural e as variações dentro do Distrito Federal, analisando dessa forma o perfil dos acadêmicos ingressos no primeiro ano do curso de Enfermagem de diversas instituições públicas e particulares, considerando que Setton, 2009 relata que para uma análise homogênea e possível classificação dos estudantes de ensino superior, é preciso conhecer as diferenças de *habitus* e herança cultural, inclusive o acesso e as diversificadas possibilidades de formação profissional.

### **OBJETIVOS**

- Descrever o perfil sócio-cultural dos estudantes da primeira série do curso de enfermagem do Distrito Federal.
- Conhecer as influências econômicas, culturais e sociais presentes na escolha do curso de enfermagem bem como suas expectativas durante a trajetória acadêmica.

### **METODOLOGIA**

Esta foi uma pesquisa quantitativa realizada com acadêmicos matriculados no primeiro ano dos cursos de graduação em enfermagem em atividade no Distrito Federal. Trata-se de estudo transversal, sendo o período da pesquisa referente ao ano de 2011 a 2012.

O número total de vagas nos cursos de enfermagem é 3.021 no Distrito Federal (BRASIL, 2010). A amostragem foi do tipo aleatório proporcional estratificado sistemática, com inquérito construído em um banco de dados online, sendo de número 14 a correspondência da amostra estudada. Os estudantes foram previamente orientados sobre a pesquisa e sigilo dos dados através do termo de consentimento livre e esclarecido que atende às solicitações do Comitê de ética e pesquisa, com o protocolo de aprovação nº 20713, datado em 26/04/2012.

Quanto ao cálculo do tamanho da amostra, por se tratar de uma população finita de indivíduos, com intervalo de confiança de 95% e um erro amostral de 5%, o tamanho calculado foi de 121 indivíduos em virtude dos arredondamentos terem sido sempre para uma unidade maior (FONSECA; MARTINS, 1996).

Foi realizada uma busca virtual das universidades em que seriam coletados os dados, e posteriormente, entrado em contato com os participantes via rede social,

solicitando o preenchimento do formulário no site, assim que houvesse a aceitação do termo de consentimento livre e esclarecido.

## **RESULTADOS**

O número total de amostras foi de 14 participantes, com idade de 16 a 45 anos, com naturalidade dos estados da Bahia, Goiás, Distrito Federal, e Maranhão, possuindo de 1 a 5 irmãos, com ordem de nascimento variada, a maioria com vínculo empregatício 57 % , sendo as atividades exercidas citadas de Auxiliar administrativo, Técnico de enfermagem, Estudante, Agente de saúde, Tecnologia de informação.

A maioria dos estudantes mora com Pai, Mãe, Irmão 35%, outras formas de acompanhantes 28%. Da formação do Pai, prevaleceu o Primário incompleto: 50%, os demais sob outros níveis educacionais. Atividades citadas que o pai exerce: Contador, funcionário Público, Pedreiro, vigilante, aposentado, autônomo, vendedor. Da formação da Mãe, foi citado em maioria o Ensino Médio completo: 50%, e os demais níveis variando em baixas porcentagens. Atividades citadas exercidas pela mãe: Secretaria, costureira, microempresária, doméstica, Do lar, técnica de Enfermagem, autônoma, auxiliar de serviços gerais. A renda familiar de maior prevalência foi de 2-5 salários mínimos 64%.

Nenhum aluno relatou possuir auxílios da universidade. Dos alunos que estudaram o Ensino Fundamental em escola pública teve uma média de 78%, e que estudaram o Ens. Médio. Escola Pública: 78% também. 93% relatou não ter feito cursinho para ingressar na universidade. Que estudam em rede Privada 78% e o restante, são Bolsistas Parciais 22%. O motivo para escolha do curso prevaleceu a decisão própria: 78% e experiência na área 22%. Quanto à escolha da universidade, a o fácil acesso representou 50% das respostas . O que esperam do curso prevaleceu a opção atuar como assistencialista com 71%.

Quanto às atividades de lazer, grande parte dos alunos passam os finais de Semana com a família 64%. As atividades de lazer ocorrem na maior parte em casa 50%, e outros locais 35%. Metade dos alunos responderam que frequentam restaurantes durante a semana, às vezes. Viajam com a finalidade de Lazer 78%, que ocorrem na maioria com a Família 71%, se hospedando em casa de familiares.. Nenhum estudante realizou viagens internacionais.

Quanto as outras atividades que realizam, 100% dos estudantes relataram visitarem com maior frequência o cinema, as visitas à museus foram na maioria com

amigos 35%. Ao gênero de filme favorito, prevaleceu a comédia com 28%, sendo a frequência com que assistem os filmes, semanalmente com 50% das respostas. 64% relatou não praticar atividade física, e 35% disseram que sim, citando Academia, Yoga, Karatê, Musculação, Auto massagem, realizados sozinho e com amigos até três vezes na semana.

Questionados se freqüentaram cursos de idiomas, 35% responderam que sim sendo que a fluência em idioma estrangeiro esteve presente em 21% das respostas prevalecendo os idiomas Inglês e Espanhol. 78% freqüentaram cursos de informática, dominando ferramentas do Office 85%, Internet 64% e Web designer 28%.

Cerca de 71% responderam que não tocam algum instrumento musica, e 42% relatou que mais gosta de fazer nos momentos de tempo livre é descansar. Dos estilos musicais de preferência de maior prevalência foram o Rock 28%, Sertanejo 50%, e Gospel 28%. Os tipos de leitura preferido foram Ficção científica 28%, e livros Científicos 28%, sendo que 35% responderam que costumam ler 2 livros anualmente. Os canais de televisão preferidos citados foram Jornalísticos, novelas, Discovery, NatGeo, History, Humorísticos, Fantástico. Os ambientes preferidos na internet foram as Redes Sociais 57%, e sites de notícias 50%.

O encontro com amigos ocorre na maior parte em Festas 42% e na Faculdade 28%. Quando questionados por ordem prioritária do que buscam em seus círculos sociais em três tipos de influência, 57% relatou pessoas influentes na sociedade como 3º lugar, 92% Condições Financeiras como 1º lugar, e Características intelectuais como 2º lugar com 72%. Os locais que costumam freqüentar que se destacaram foram Boates, barzinhos 57% e Casa de amigos 50%. 78% dos participantes relataram não receber mesada da família, sendo que 57% costumam gastar seu dinheiro com despesas de casa, e 35% com compras.

## **DISCUSSÃO**

De acordo com os resultados analisados, percebe-se claramente a predominância de estudantes de universidades privadas, advindos de classes sociais populares à médias, de acordo com as características de renda familiar, formação educacional dos pais, emprego, trajetória escolar na maior parte em escolas públicas, sem realização de cursinhos pré vestibulares, com justificativa de escolha própria para realização do curso, argumentado pelo referencial que a universidade possui e futura atuação como assistencialista. Segundo Setton 2010, para Bourdieu, a estrutura social é vista como um

sistema hierarquizado de poder e privilégio, determinado tanto pelas relações materiais e/ou econômicas (salário, renda) como pelas relações simbólicas (*status*) e/ou culturais (escolarização) entre os indivíduos.

As atividades de lazer ocorrem a maior parte em casa ou viagens com a família, incluindo visitas à museus. Outras atividades relatadas foram idas ao cinema, com maior preferência ao gênero comédia. Poucos realizam atividades físicas e possuem fluência em idioma estrangeiro. As leituras diferem nos gostos, prevalecendo o gênero Romance, sendo os canais favoritos jornalísticos e documentários. Para Setton 2010, analisando a variedade das práticas culturais entre os grupos, Bourdieu afirma que o gosto cultural e os estilos de vida da burguesia, das camadas médias e do operariado, ou seja, as maneiras de se relacionar com as práticas da cultura desses sujeitos, estão profundamente marcadas pelas trajetórias sociais vividas por cada um deles.

A busca por pessoas influentes na sociedade, que possuem boas condições financeiras e que possuem características intelectuais predominaram nas primeiras colocações nas respostas da maioria dos participantes. Portanto, conforme Setton 2010, a posição de privilégio ou não-privilégio ocupada por um grupo ou indivíduo é definida de acordo com o *volume* e a *composição* de um ou mais *capitais* adquiridos e ou incorporados ao longo de suas trajetórias sociais. O conjunto desses *capitais* seria compreendido a partir de um sistema de disposições de cultura (nas suas dimensões material, simbólica e cultural, entre outras), denominado por ele *habitus*. Locais que costumam freqüentar citados em maioria foram Boates, barzinhos e casa de amigos. A maioria não recebe mesada dos pais, gastando seu dinheiro com despesas da casa.

## **CONCLUSÃO**

Compreende-se a relação entre o capital cultural, social e econômico dos indivíduos e como influenciam nas suas escolhas para o curso, ambições profissionais, dificuldades de ingressar em uma rede pública de ensino, uma vez que advindos de classes populares à médias, com histórico de baixo ensino por parte dos pais, trajetória escolar na maior parte transcorrida em escola pública, e renda familiar que não seja alta, dificultam a entrada destes estudantes em cursos de maior prestígio social, com elevada concorrência em universidades não privadas. Ou seja, um aluno que possui um capital cultural e econômico mais elevado teria mais chances de obter êxito na pretensão de suas carreiras.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao meu orientador Msc. Marcos Antônio Araújo e ao co-orientador do projeto Drº Rogério Renovato por me incentivarem a realização desta pesquisa junto à PROE e PIBIC que me concederam a bolsa de iniciação científica para desenvolvimento do projeto.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Ministério da Educação. Instituições de Ensino Superior. 2010.** Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 25 Abr 2010.

FONSECA, J.S.; MARTINS, G.A. **Curso de Estatística.** 6.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

LAPLANE, Adriana FriszmaVn; DOBRANSZKY, Enid Abreu. **Capital Cultural: ensaios de análise inspirados nas ideias de P. Bourdieu.** Horizontes, Bragança Paulista, v. 20, p. 59-68, 2002

MONÇÃO, C.F. **Escolha de instituições de educação superior e carreiras: um estudo sobre o que pretendem estudantes de grupos sociais privilegiados.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

SETTON, M.G.J. **Uma introdução à Bourdieu,** Revista Cult - Sumaré, São Paulo, Ed. 128, Mar. 2010 Disponível em: <http://revistacult.uol.com.br/home/2010/03/uma-introducao-a-pierre-bourdieu/>. Acesso em: Jul 2012.

ZAGO, N. Do acesso à permanência no ensino superior: percurso de estudantes universitários de camadas populares. **Revista Brasileira de Educação,** v. 11, n.32, p. 226-237, 2006.